

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2019

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DE SÃO MIGUEL DE ARCOZELO

MORADA: Avenida da Igreja, 279

LOCALIDADE: Arcozele

FREGUESIA: Arcozele

CONCELHO: Gaia

COD. POSTAL: 4410-411


(O Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Arcozele, 10 de Julho de 2020

Arcozele, 10 de Julho de 2020

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Luísa Júlia Rodrigues

Fantato

Margarida Alves

Luís António da Silva

Leonor Aldina Graça da Alves do Couto

António José Soares da Silva

Helena Almeida Pereira

[Handwritten Signature]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte : 505932270
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	149 482,20	65 337,43
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	42 984,50	42 474,35
		192 466,70	107 811,78
Ativo corrente			
Inventários	8	757,26	908,10
Créditos a receber	13.1	4 050,76	3 451,31
Estado e outros entes públicos	13.7	2 593,70	6 943,20
Associados	13.14	5 625,00	2 437,00
Diferimentos	13.3	1 882,75	2 971,91
Outros ativos correntes	13.2	790,31	1 277,89
Caixa e depósitos bancários	13.4	97 022,17	69 335,01
		112 721,95	87 324,42
Total do ativo		305 188,65	195 136,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	118 629,53	118 629,53
Resultados transitados	13.5	-50 560,51	-24 209,13
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	85 570,78	63 666,13
		153 639,80	158 086,53
Resultado líquido do período		9 760,49	-26 351,38
Total dos fundos patrimoniais		163 400,29	131 735,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	15 330,78	0,00
		15 330,78	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	10 604,95	7 265,03
Estado e outros entes públicos	13.7	7 031,70	8 177,06
Diferimentos	13.3	0,00	6 523,84
Outros passivos correntes	13.8	108 820,93	41 435,12
		126 457,58	63 401,05
Total do passivo		141 788,36	63 401,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		305 188,65	195 136,20

A Direção

Teresa Julia Rodrigues
Teresa Julia Rodrigues

Arribal José Soares da Silva
Arribal José Soares da Silva

Isabelina Giacinda Alves do Couto

Maria Joaquina Soares Flores

Yolanda Almeida Pereira

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
[Assinatura]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

505932270

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 019	2 018
Vendas e serviços prestados	9	254 741,45	240 676,12
Subsídios, doações e legados à exploração	13.9	238 697,90	226 791,30
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-5 436,59	-4 359,02
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-144 979,22	-141 375,81
Gastos com o pessoal	11	-350 893,08	-326 490,43
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	0,00	-28 568,30
Aumentos/reduções de justo valor	13.15	-132,59	-20,00
Outros rendimentos	13.11	38 001,09	21 128,38
Outros gastos	13.12	-4 206,83	-3 818,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 792,13	-16 036,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-15 702,13	-10 315,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 090,00	-26 351,38
Juros e gastos similares suportados	13.13	-329,51	0,00
Resultados antes de impostos		9 760,49	-26 351,38
Resultado líquido do período		9 760,49	-26 351,38

A Direção

Ranica Helena Rodrigues
Fautista

António José Soares da Silva
Presidente da ASV

Seppoldina Giacinda Alves do Couto

Maria Gabriela Soares Polz

João Almeida Pereira

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
[Assinatura]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 505932270

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Centro Convívio	Centro Dia	ERPI	Serviço a Associados	PERÍODOS	
							2019	2018
Vendas e serviços prestados		57 209,50	10 256,21	88 905,39	71 114,35	27 256,00	254 741,45	240 676,12
Custo das vendas e dos serviços prestados		-108 063,29	-19 926,75	-121 316,10	-166 789,34	-3 807,36	-419 902,84	-394 198,85
Resultado Bruto		-50 853,79	-9 670,54	-32 410,71	-95 674,99	23 448,64	-165 161,39	-153 522,73
Outros Rendimentos		125 821,70	12 003,08	64 854,98	74 150,74	141,90	276 972,40	247 919,68
Gastos de Distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		-36 981,31	-3 795,16	-23 389,80	-23 636,87	-9 305,04	-97 108,18	-119 945,01
Outros Gastos		-2 060,34	-399,06	-1 042,94	-1 110,49	0,00	-4 612,83	-803,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 926,26	-1 861,68	8 011,53	-46 271,61	14 285,50	10 090,00	-26 351,38
Gastos de financiamento (liquidos)		-166,41	-12,54	-72,14	-78,42	0,00	-329,51	0,00
Resultado antes de impostos		35 759,85	-1 874,22	7 939,39	-46 350,03	14 285,50	9 760,49	-26 351,38
Resultado líquido do período		35 759,85	-1 874,22	7 939,39	-46 350,03	14 285,50	9 760,49	-26 351,38

A Direção

Patricia Vieira Rodrigues

António José Soares da Silva
Mestre Fundos da S.ª M.
Joapalina Graça de Alves do Couto
Maria Tereza Alves de Jesus
Maria Almeida Pereira

F3M - Informação Systems, SA

Contabilista Certificado

António José Soares da Silva

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		249 251,11	230 999,96
Pagamentos a fornecedores		-154 935,25	-162 151,38
Pagamentos ao pessoal		-225 249,79	-211 399,00
Caixa gerada pelas operações		-130 933,93	-142 550,42
Outros recebimentos/pagamentos		148 730,04	134 902,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		17 796,11	-7 647,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-21 442,80	-19 626,50
Investimentos financeiros		-725,12	-466,48
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	1 400,00
Investimentos financeiros		704,85	213,38
Subsídios ao investimento		25 000,00	17 500,00
Juros e rendimentos similares		0,00	36,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		3 536,93	-943,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		7 197,71	4 943,14
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-769,32	0,00
Juros e gastos similares		-74,27	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 354,12	4 943,14
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		27 687,16	-3 648,19
Caixa e seus equivalentes no início do período		69 335,01	72 983,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	97 022,17	69 335,01

A Direção

O Contabilista Certificado

Jana Filipa Rodrigues
Assistente Social
Assistente Social do Centro Social S. Miguel de Arcozele
Assistente Social do Centro Social S. Miguel de Arcozele
Scopolina Gracinda Alves do Couto
Maria Joazeira Silva
João Almeida Pereira

[Assinatura]

Handwritten signature and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page.

**CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE
ARCOZELO**

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2019

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
5	Ativos Intangíveis	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos	10
7	Investimentos Financeiros.....	10
8	Inventários.....	11
9	Rédito	11
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
11	Benefícios dos empregados	12
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
13	Outras divulgações	12
13.1	Créditos a receber	13
13.2	Outros ativos correntes	13
13.3	Diferimentos.....	13
13.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
13.5	Fundos Patrimoniais.....	14
13.6	Fornecedores.....	14
13.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
13.8	Outros passivos correntes	15
13.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
13.10	Fornecimentos e serviços externos.....	16
13.11	Outros rendimentos	16
13.12	Outros gastos	16
13.13	Resultados Financeiros	17
13.14	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	17
13.15	Aumentos / reduções de justo valor	17
13.16	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
13.17	Acontecimentos após data de Balanço	18

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003 e com registo definitivo de alteração dos Estatutos da Instituição de acordo com a portaria 139/2007, de 29 de janeiro, publicado no Portal da Justiça em 30/11/2016.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente, desenvolve atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo..

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Foi detetado um erro relativamente a um período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2018 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade

JR
A
Lento
H

do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de

juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos TangíveisOutros Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	56 944,14			56 944,14
Equipamento de Transporte	108 020,24	99 445,50	42 737,00	164 728,74
Equipamento Administrativo	20 509,70			20 509,70
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 988,50	401,40		2 389,90
Ativo Tangível Bruto	226 134,32	99 846,90	42 737,00	283 244,22
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	6 960,96	580,08		7 541,04
Equipamento Básico	51 880,97	1 981,17		53 862,14
Equipamento de Transporte	79 884,18	12 833,63	42 737,00	49 980,81
Equipamento Administrativo	20 082,28	284,95		20 367,23
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 988,50	22,30		2 010,80
Depreciações Acumuladas	160 796,89	15 702,13	42 737,00	133 762,02
Ativo Tangível Líquido	65 337,43	84 144,77	0,00	149 482,30

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	31-12-2019
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Bruto	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Depreciações Acumuladas				
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Depreciações Acumuladas	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira	0,00	15 330,78	15 330,78	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	15 330,78	15 330,78	0,00	0,00	0,00

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2019			2018		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Locação Financeira	902,31	74,27	976,58	0,00	0,00	0,00
Total	902,31	74,27	976,58	0,00	0,00	0,00

7 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Outros investimentos Financeiros		
Obrigações do Tesouro	41 478,00	41 614,00
FCT	1 506,50	860,35
Total	42 984,50	42 474,35

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	757,26	908,10
Total	757,26	908,10

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2019	2018
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	908,10	130,94
Compras	5 475,01	4 329,04
Regularização Inventários	-189,26	807,14
Saldo Final	757,26	908,10
Gastos do Período	5 436,59	4 359,02

9 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Prestação de Serviços	254 741,45	240 676,12
Quotas do Utilizadores	226 307,90	214 302,77
Quotas e Joias	14 695,00	14 676,00
Serviços Sociais	13 738,55	11 697,35
Outros Rendimentos	11 695,00	1 400,00
Festas e Subscrições	10 195,00	0,00
Outros	1 500,00	1 400,00
Juros	0,00	36,00
Total	266 726,98	242 112,12

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2019		2018	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	224 911,81	0,00	216 774,93
C.M. Gaia	Não Reembolsável	37 041,66	5 166,67	17 208,33	291,67
I.E.F.P	Não Reembolsável	0,00	353,84	0,00	5 073,23
J. Freguesia Arcozelo	Não Reembolsável	9.857,38	8.728,68	7 786,06	3 118,59
Total		46 899,04	239 161,00	24 994,39	225 258,42

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2019 foi de 27 e em 2018 de 26.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	284 390,39	263 605,20
Indemnizações	1 440,80	0,00
Encargos sobre as Remunerações	59 620,28	55 280,60
Seguros de Acidentes no Trabalho	4 062,00	3 653,48
Outros Gastos com o Pessoal	1 379,61	1 551,50
IEFP (Estágio)	0,00	2 399,65
Total	350 893,08	326 490,43

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	32 619,06	32 019,61
Perdas por imparidade	-28 568,30	-28 568,30
Total	4 050,76	3 451,31

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2019	2018
Utentes	0,00	-28 568,30
Total	0,00	-28 568,30

13.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros ativos correntes		
Fornecedores (saldo devedor)	90,00	200,00
Pessoal (saldo devedor)	0,00	87,13
IEFP	0,00	990,76
Acordo cooperação - ISS	700,31	0,00
Total	790,31	1 277,89

13.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 657,08	1 898,14
Outros	225,67	1 073,77
Total	1 882,75	2 971,91
Rendimentos a Reconhecer		
Antecipação quotas	0,00	20,00
Subsídios - M. V.N. Gaia	0,00	5 000,00
IEFP	0,00	353,84
Antecipação hidroginástica	0,00	1 150,00
Total	0,00	6 523,84

13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	203,62	1 507,84
Depósitos à Ordem	29 883,55	19 287,17
Outros Depósitos Bancários	66 935,00	48 540,00
Total	97 022,17	69 335,01

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	-24 209,13	2 216,92	-28 568,30	-50 560,51
Outras Variações Fundos Patrimoniais	63 666,13	30 000,00	-8 095,35	85 570,78
Total	158 086,53	32 216,92	-36 663,65	153 639,80

Os movimentos na conta Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2018 no montante de 2 216,92€, bem como, à correção efetuada no âmbito da especialização dos exercícios relativa ao reconhecimento de uma perda por imparidade referente a uma dívida de um utente do ERPI, no valor de 28 568,30€. Assim, o Resultado Líquido de 2018 após correção é de 2 216,92€ - 28 568,30€ = - 26 351,38€ conforme a Nota 3.

13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c		
Fornecedores	10 604,95	7 265,03
Total	10 604,95	7 265,03

13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
IVA - A Recuperar	2 593,70	6 943,20
Total	2 593,70	6 943,20
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	862,00	1 428,00
Segurança Social	6 090,54	6 701,50
Fundos de Compensação	79,16	47,56
Total	7 031,70	8 177,06

13.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	46 826,54	40 267,79
Outros	759,03	425,55
Outros Credores	215,00	741,78
Fornecedores de Investimentos	60 845,00	0,00
Adiantamento de utentes	175,36	0,00
Total	108 820,93	41 435,12

13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	231 065,65	221 848,16
Doações e heranças	7 632,25	4 943,14
Total	238 697,90	226 791,30

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 7 197,71 euros em donativos monetários.

13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	63 573,17	63 349,40
Serviços especializados	21 838,08	20 430,37
Materiais	4 275,25	3 090,75
Energia e fluidos	20 182,25	20 667,07
Deslocações, estadas e transportes	2,65	34,80
Serviços diversos	34 066,94	31 557,71
Encargos com os Utentes	1 040,88	2 245,71
Total	144 979,22	141 375,81

13.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	10 195,00	0,00
Rendimentos ativos financeiros	600,72	610,90
Rendimentos ativos não financeiros	1 500,00	1 400,00
Imputação subsídios para investimento	8 095,35	3 410,26
Outros Rendimentos (inclui juros de depósitos)	17 610,02	15 707,22
Total	38 001,09	21 128,38

13.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos – inclui IMI	3 703,03	204,00
Dívidas incobráveis (associados)	0,00	3 035,00
Quotizações	198,00	300,00
Outros Gastos	305,80	279,32
Total	4 206,83	3 818,32

13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	329,51	0,00
Total	329,51	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	36,00
Total	0,00	36,00
Resultados Financeiros	-329,51	36,00

13.14 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Quotas	5 625,00	2 437,00
Total	5 625,00	2 437,00

13.15 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2019 e 2018 ganhos/perdas por aumento/diminuição do "justo valor":

Descrição	2019	2018
Aumentos		
Em Investimentos financeiros	273,41	0,00
Reduções		
Em Investimentos financeiros	406,00	20,00
Saldo	-132,59	-20,00

13.16 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Além do edifício arrendado, onde está instalado a resposta social ERPI, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2019, foi o seguinte:

ERPI: 10 ; Centro de Dia: 35 ; Centro de Convívio: 12; Serviço de Apoio Domiciliário: 30

Em 2019 a instituição teve 631 associados ativos.

13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcozelo, 11 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção

Jania Filiz Rodrigues
Jania Filiz Rodrigues
António José Soares da Silva
António José Soares da Silva
Seppaldina Giacinda Alves do Couto
Marcelo José de Jesus Moura
João Almeida Pereira